

Aula 00

*Banco do Brasil - Passo Estratégico de
Inglês - 2022 (Pré-Edital)*

Autor:
Rodrigo Perni

08 de Novembro de 2021

TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO E Vocabulário

Sumário

Apresentação.....	2
O que é o Passo Estratégico?.....	3
Análise Estatística.....	4
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque.....	4
Aposta estratégica.....	8
Questões estratégicas.....	9
Questionário de revisão e aperfeiçoamento.....	17
Perguntas.....	17
Perguntas com respostas.....	18
Lista de Questões Estratégicas.....	22
Gabarito.....	28



APRESENTAÇÃO

Olá!

Sou o professor Augusto Magalhães e, com imensa satisfação, serei o seu analista do Passo Estratégico!

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Após concluir a Escola Naval me formei Segundo-Tenente Fuzileiro Naval em 2010. Na Marinha Do Brasil tive a oportunidade de ser professor em diversos cursos internos.

Comecei a estudar para concurso para me desafiar e encontrar novos objetivos. Minha jornada durou dois anos e fui aprovado nos seguintes concursos:

- Analista da Receita Federal (2012)*
- Agente Fiscal de Rendas SP (2013) – Cadastro reserva*
- Auditor Fiscal De Tributos Estaduais PA (2013)*
- Auditor Fiscal da Receita Estadual RJ (2014)*

Só quem se propõe a estudar para concurso conhece a montanha-russa de emoções que passamos durante a nossa preparação. Nunca pare de estudar! Faça chuva ou faça sol, esteja feliz ou esteja triste, estudar é ir em busca do seu sonho, a aprovação vai chegar um dia, mas você deve ter em mente que a preparação deve ser o seu foco. Só é possível vencer depois de aprender com cada fracasso.

Sei que muita gente tem medo de inglês e acha que é uma matéria muito complicada, mas isso não é verdade. Saber utilizar as técnicas certas de interpretação é requisito fundamental para você se dar bem na prova. Vamos descomplicar o inglês.

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, pois sei a diferença que este material faz na preparação para um concurso.



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos



marque:

[@passoestrategico](#)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência em concursos similares
Técnicas de Interpretação de Texto e Cognatos	64%
Formação de Frases, Substantivo, Artigo e Pronome	8%
Adjetivos, Advérbios e Afixos	5%
Conjunções, Verbos Auxiliares, Modais e Frasais	6%
Tempos Verbais	10%
Expressões Idiomáticas	7%

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

1- Interpretação de texto

Interpretar é entender, se você entender o texto da prova você vai responder todas as perguntas. Vamos direto aos três passos para você evoluir na interpretação:



Passo 1: Entenda e reavaliar como você está lendo atualmente

Antes de melhorar sua compreensão de leitura, você deve primeiro entender como está lendo no momento e quais são suas limitações.

Na hora da prova, você deverá primeiramente ler o enunciado da questão e as alternativas, isso vai te economizar tempo na hora de ler o texto, você já vai focado na parte que importa. Não se esqueça que por vezes um mesmo texto é utilizado para várias questões, nesse caso de uma passada rápida em todas as questões antes de ler o texto.

No primeiro contato com o texto faça um Skimming.

Skimming - uma leitura rápida do texto apenas para ter uma noção geral. Método onde o leitor move rapidamente os olhos sobre o texto com o objetivo de perceber o pensamento dominante do autor e ter uma visão completa do assunto.

Com isso você já vai ter uma ideia geral sobre o texto, em seguida leia com mais calma para observar os detalhes importantes.

Após isso vá para as questões, e sempre que necessário faça um Scanning

Scanning – ação de voltar os olhos ao texto lendo rapidamente como faz um “scanner”, mas já sabendo o que está procurando, como por exemplo um nome, uma data, um fato. Em geral um segmento de palavras parecido com o enunciado da questão. Quando encontrar o que está procurando leia a sentença toda e a grife.

Resumindo:

- **Ler enunciado e alternativas**
- **Skimming**
- **Ler o texto**
- **Ir para as questões**
- **Scanning quando necessário**

Passo 2: melhore seu vocabulário

Leitura e compreensão dependem de uma combinação de vocabulário, contexto e interação de palavras. Portanto, você deve entender cada peça em movimento antes de entender o texto como um todo.

Se você se esforça para entender um vocabulário específico, às vezes é possível captar significado através de dicas de contexto (como as palavras são usadas na frase ou na passagem). **Ao ler, mantenha dicionário pessoal de palavras que você não conhece.** Dedique quinze minutos, duas ou três vezes por semana, e faça perguntas sobre seu dicionário pessoal de palavras.



Passo 3: Pratique

A melhor maneira de melhorar seu nível de compreensão de leitura é através da prática. E a melhor maneira de praticar é ter disciplina! Coloque inglês na sua organização de estudo, e não ignore esta matéria que pode fazer a diferença para a sua aprovação.

2 - Vocabulário

Vamos começar com a lista de palavras relacionadas com a área bancária. É importante você estar seguro com o significado destas palavras, já que existe uma grande chance de textos da sua prova estarem relacionados à parte técnica do cargo. Não deixe de memorizar esta lista:

a deal	Um acordo, negociação
A.T.M. – automated Teller Machine	Caixa eletrônico
account	Conta
account balance	Saldo da conta
advance	Adiantamento
approved	Aprovado
availability	Disponibilidade
bank	Banco
bank balance	Saldo bancário
bank teller	Caixa de banco
billionaire	Bilionário
bills	Contas
bonus	Bônus
borrow money	Pedir um empréstimo
change	Troco ou trocado
charge	Cobrança
check	Cheque

debts	Dívidas
deposit	Depósito
depository	Depositário
digital signature	Assinatura digital
Direct debit	Débito automático
Expenses	Despesas
Failed transaction	Operação falha
Financial	Financeiro
Funds	Fundos
Key	Chave ou senha
Lend	Emprestar
money	Dinheiro
Money order	Ordem de Pagamento
Mortgages	Hipoteca
Offline	Offline
Owe	Dever
Owner	Dono



client/customer	Cliente/correntista
commission	Comissão
confirmation	Confirmação
consultation	Consulta
credit card	Cartão de Crédito
currency	Moeda
current account	Conta corrente
debit	Débito

P.I.N. personal identification number	Número pessoal de identificação
Pay rise	Aumento salarial
Payment	Pagamento
Payment instrument	Instrumento de pagamento
Personal loans	Empréstimos pessoais
Rates	Taxas, tarifas
tax	Impostos
transferability	Condição de transferência

Agora vamos conhecer os diversos tipos de palavras que você pode encarar na sua prova:

Cognato verdadeiro:

Palavras similares à Língua Portuguesa e que realmente são o que parecem ser. Essas palavras são chamadas cognatos verdadeiros ou true friends (verdadeiros amigos).

Falso Cognato:

São também conhecidos como false friends (Falsos amigos). Por causa de um falso cognato pode-se perder uma questão, memorize:

anthem	hino	magazine	revista
cigar	charuto	notorious	algo ou alguém famoso por algo ruim ou negativo
data	dados (números, informações)	office	escritório
exquisite	refinado, belo	parents	pais
grip	agarrar firme	policy	política (diretrizes)
hazard	perigo, arriscar	pull	puxar
income tax return	declaração de imposto de renda	push	empurrar
journal	periódico, revista especializada	tax	imposto
legend	lenda	vegetables	verduras, legumes

Esses são apenas alguns exemplos, sempre que você se deparar com um falso cognato novo, anote no seu dicionário pessoal.



Palavras Conhecidas:

Palavras em inglês comumente usadas na língua portuguesa comuns no dia a dia, e.g. office-boy.

Palavras desconhecidas:

As que não são cognatos verdadeiros, falsos e palavras conhecidas. São as palavras que você deve adicionar no seu dicionário pessoal. Quando você estiver na prova e se deparar com uma palavra desconhecida, você deverá deduzir seu significado baseado no contexto e ou sua intuição.

Palavras chave:

São também chamadas de clue/ link words ou pistas, são palavras tais como but (mas), because (porque), best (o melhor), worst (o pior), the most (o mais), if/whether (se), nomes de pessoas, lugares, datas, palavras em negrito ou itálico, sublinhadas, entre aspas, etc. Concentre-se nelas quando estiver analisando o texto em busca de respostas.

APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais¹.

Historicamente Interpretação é o tópico mais cobrado, e ao mesmo tempo é o mais difícil de ser estudado. Então vamos nos preparar para esse tópico que pode chegar a incríveis 80% da nossa prova.

O segredo é praticar! Os temas dos textos das provas são bem variados, mas sempre existe uma grande chance do texto estar relacionado à parte técnica do cargo, então não se esqueça de também focar no vocabulário técnico específico do concurso. Leia todos os dias a lista de palavras.

Tenha em mente as técnicas de interpretação e, na hora da prova, seja flexível. Utilize cada técnica conforme a necessidade. Treine muito e faça muitos exercícios, principalmente perto da prova.

A CESGRANRIO tem fama de provas de inglês difíceis, com muitas questões de interpretação e muitas questões que perguntam o significado das palavras e das expressões.

¹ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



Mas o que focar dentro de interpretação? Qual é a aposta estratégica?

Se dedique a aumentar seu vocabulário para responder as questões que dependem do significado da palavra, questões no estilo direto de tradução. Fazendo isso naturalmente você vai acabar acertando mais questões de interpretação, acertando dois alvos com apenas um tiro!

Se você souber o significado das palavras você conseguirá resolver a prova rapidamente, e economizar tempo.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



Bank Clerk Job Description

Definition and Nature of the Work

Banks simplify people's lives, but the business of banking is anything but simple. Every transaction — from cashing a check to taking out a loan — requires careful record keeping. Behind the scenes in every bank or savings and loan association there are dozens of bank clerks, each an expert at keeping one area of the bank's business running smoothly.

New account clerks open and close accounts and answer questions for customers. Interest clerks record interest due to savings account customers, as well as the interest owed to the bank on loans and other investments. Exchange clerks, who work on international accounts, translate foreign currency values into dollars and vice versa. Loan clerks sort and record information about loans. Statement clerks are responsible for preparing the monthly balance sheets of checking account customers. Securities clerks record, file, and maintain stocks, bonds, and other investment certificates. They also keep track of dividends and interest on these certificates.

Other clerks operate the business machines on which modern banks rely. Proof operators sort checks and record the amount of each check. Bookkeeping clerks keep records of each customer's account. In addition to these specialists, banks need general clerical help — data entry keyers, file clerks, mail handlers, and messengers — just as any other business does.



Education and Training Requirements

Bank clerks usually need a high school education with an emphasis on basic skills in typing, bookkeeping, and business math. Knowledge of computers and business machines is also helpful. Prospective bank workers may be tested on their clerical skills when they are interviewed. Most banks provide new employees with on-the-job training.

Getting the Job

Sometimes bank recruiters visit high schools to look for future employees. High school placement offices can tell students whether this is the practice at their school. If not, prospective bank workers can apply directly to local banks through their personnel departments. Bank jobs may be listed with state and private employment agencies. Candidates can also check Internet job sites and the classified ads in local newspapers as well.

Advancement Possibilities and Employment Outlook

Banks prefer to promote their employees rather than hire new workers for jobs that require experience. Clerks frequently become tellers or supervisors. Many banks encourage their employees to further their education at night.

According to the U.S. Bureau of Labor Statistics, employment of bank clerks was expected to decline through the year 2014, because many banks are electronically automating their systems and eliminating paperwork as well as many clerical tasks. Workers with knowledge of data processing and computers will have the best opportunities. In addition to jobs created through expansion, openings at the clerical level often occur as workers move up to positions of greater responsibility.

Working Conditions

Although banks usually provide a pleasant working atmosphere, clerks often work alone, at times performing repetitive tasks. Bank clerks generally work between thirty-five and forty hours per week, but they may be expected to take on evening and Saturday shifts depending on bank hours.

Earnings and Benefits

The salaries of bank clerks vary widely depending on the size and location of the bank and the clerk's experience. According to the Bureau of Labor Statistics, median salaries ranged from \$23,317 to \$27,310 per year in 2004 depending on experience and title. Generally, loan clerks are on the high end of this range, whereas general office clerks are on the lower end.

Banks typically offer their employees excellent benefits. Besides paid vacations and more than the usual number of paid holidays, employees may receive health and life insurance and participate in



pension and profit-sharing plans. Some banks provide financial aid so that workers can continue their education.

Available at: <<http://careers.stateuniversity.com/pages/151/Bank-Clerk.html>>. Retrieved on: Aug. 22, 2017. Adapted.

1. (CESGRANRIO - Escriturário (BB)/"Sem Área"/2018) The main purpose of the text is to

- a) Introduce the many categories of bank clerks one can find in a financial institution
- b) Present an overview of the career of a bank clerk to an eventual future professional
- c) Denounce the disadvantages associated with the clerk profession
- d) Discuss all the benefits offered to employees who work in a bank
- e) Ask for changes in the way bank recruiters select their future employees

Comentários

GABARITO: LETRA B.

Faça o Skimming e note que o texto fala sobre como é trabalhar no banco, requisitos acadêmicos e de treinamento, promoções e salários.

Portanto, resposta letra B.

present an overview of the career of a bank clerk to an eventual future professional

apresentar uma visão geral de um funcionário de banco para um profissional futuro eventual



2. (CESGRANRIO - Escriturário (BB))/"Sem Área"/2018) The fragment "Banks simplify people's lives, but the business of banking is anything but simple" means that banking is a(n)

- a) ordinary occupation
- b) Elementary job
- c) Complex activity
- d) Trivial profession
- e) Easy business

Comentários

GABARITO: **LETRA C.**

Banks simplify people's lives, but the business of banking is anything but simple

Os bancos simplificam as vidas das pessoas, mas o negócio bancário é tudo menos algo simples

Logo, o texto afirma que a atividade não é simples, resposta letra C.

3. (CESGRANRIO - Escriturário (BB))/"Sem Área"/2015/1) In "In addition to these specialists, banks need general clerical help", the phrase "these specialists" refers to

- a) "messengers"
- b) "mail handlers"
- c) "proof operators" and "bookkeeping clerks"
- d) "data entry keyers"
- e) "file clerks"



Comentários

GABARITO: LETRA C.

...Other clerks operate the business machines on which modern banks rely. Proof operators sort checks and record the amount of each check. Bookkeeping clerks keep records of each customer's account. In addition to **these specialists**, banks need general clerical help ...

These specialist = proof operators + bookkeeping clerks

Why Millennials Don't Like Credit Cards

by Holly Johnson

Cheap, easy credit might have been tempting to young people in the past, but not to today's millennials. According to a recent survey by Bankrate of over 1,161 consumers, 63% of adults ages 18 to 29 live without a credit card of any kind, and another 23% only carry one card.

The Impact of the Great Recession

Research shows that the environment millennials grew up in might have an impact on their finances. Unlike other generations, millennials lived through economic hardships during a time when their adult lives were beginning. According to the Bureau of Labor Statistics, the Great Recession caused millennials to stray from historic patterns when it comes to purchasing a home and having children, and a fear of credit cards could be another symptom of the economic environment of the times.

And there's much data when it comes to proving that millennials grew up on shaky economic ground. The Pew Research Center reports that 36% of millennials lived at home with their parents in 2012. Meanwhile, the unemployment rate for people ages 16 to 24 was 14.2% (more than twice the national rate) in early 2014, according to the BLS. With those figures, it's no wonder that millennials are skittish when it comes to credit cards. It makes sense that young people would be afraid to take on any new forms of debt.

A Generation Plagued with Student Loan Debt



But the Great Recession isn't the only reason millennials could be fearful of credit. Many experts believe that the nation's student loan debt level might be related to it. According to the Institute for College Access & Success, 71% of millennials (or 1.3 million students) who graduated from college in 2012 left school with at least some student loan debt, with the average amount owed around \$29,400.

With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile. After all, many adults with student loan debt need to make payments for years, and even decades.

How Millennials Can Build Credit Without a Credit Card

The fact that millennials are smart enough to avoid credit card debt is a good thing, but that doesn't mean the decision has its drawbacks. According to Experian, most adults need a positive credit history in order to qualify for an auto loan or mortgage. Even worse, having no credit history is almost as bad as having a negative credit history in some cases.

Still, there are plenty of ways millennials can build a credit history without a credit card. A few tips:

Make payments on installment loans on time. Whether it's a car loan, student loan or personal loan, make sure to mail in those payments on time and pay at least the minimum amount required.

Put at least one household or utility bill in your name. Paying your utility or household bills on time can help you build a positive credit history.

Get a secured credit card. Unlike traditional credit cards, the funds secured credit cards offer are backed by money the user deposits. Signing up for a secured card is one way to build a positive credit history without any risk.

The fact that millennials are leery of credit cards is probably a good thing in the long run. After all, not having a credit card is the perfect way to stay out of credit card debt. Even though it might be harder to build a credit history without credit cards, the vast majority of millennials have decided that the plastic just isn't worth it.

Available at: <<http://money.usnews.com/money/blogs/my-money/2014/11/04/why-millennials-dont-like-creditcards>>. Retrieved on: Nov. 10th, 2014.
Adapted.



4. (CESGRANRIO - Escriturário (BB))/"Sem Área"/2015/1) The main purpose of the text is to

- a) explain the millennials' credit card affection
- b) defend the millennials' fear of credit card use
- c) describe the millennials' attitude towards the credit card
- d) present the millennials' credit card historical background
- e) demonstrate the millennials' need of credit card use to build a credit history

Comentários

GABARITO: LETRA C.

O texto descreve a atitude da geração do milênio em relação ao cartão de crédito e explica porque essa geração evita o seu uso, logo resposta corre letra C.

5. (CESGRANRIO - Escriturário (BB))/"Sem Área"/2015/1) The sentence of the text “With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile” conveys the idea that millenials have

- a) piles of bills to pay every month, but they can use their credit cards moderately
- b) so many bills to pay that credit card bills wouldn't make much difference
- c) so many bills to pay that they have to sell their belongings
- d) so much debt to pay that they can't afford another one
- e) no credit cards simply because they don't like them



Comentários

GABARITO: LETRA D.

Adding any credit card debt to the pile (of debts) ... desse trecho compreendemos que os “millennials” já tem uma pilha de dívidas, e estão preocupados em adicionar mais uma (a do cartão de crédito), logo resposta letra D.

Financial System

People have virtually unlimited needs, but the economic resources to supply those needs are limited. Therefore, the greatest benefit of an economy is to provide the most desirable consumer goods and services in the most desirable amounts - what is known as the efficient allocation of economic resources. To produce these consumer goods and services requires capital in the form of labor, land, capital goods used to produce a desired product or service, and entrepreneurial ability to use these resources together to the greatest efficiency in producing what consumers want most. Real capital consists of the land, labor, tools and machinery, and entrepreneurial ability to produce consumer goods and services, and to acquire real capital costs money.

The financial system of an economy provides the means to collect money from the people who have it and distribute it to those who can use it best. Hence, the efficient allocation of economic resources is achieved by a financial system that allocates money to those people and for those purposes that will yield the greatest return.

The financial system is composed of the products and services provided by financial institutions, which include banks, insurance companies, pension funds, organized exchanges, and the many other companies that serve to facilitate economic transactions. Virtually all economic transactions are effected by one or more of these financial institutions. They create financial instruments, such as stocks and bonds, pay interest on deposits, lend money to creditworthy borrowers, and create and maintain the payment systems of modern economies.

These financial products and services are based on the following fundamental objectives of any modern financial system:

- to provide a payment system;
- to give money time value;
- to offer products and services to reduce financial risk or to compensate risk-taking for desirable objectives;
- to collect and disperse information that allows the most efficient allocation of economic resources;
- to create and maintain financial markets that provide prices, which indicates how well investments are performing, which also determines the subsequent allocation of resources, and to maintain economic stability.

Available at: <<http://thismatter.com/money/banking/financial-system.htm>>. Retrieved on: July 27th, 2015. Adapted.



6. (CESGRANRIO - Escriturário (BB)"/Sem Área"/2015/2) From the sentence of the text “The financial system of an economy provides the means to collect money from the people who have it and distribute it to those who can use it best”, it can be inferred that people who
- a) can use the money most efficiently are those who have much money.
 - b) operate the financial system of an economy collect and distribute money the best way.
 - c) receive the distributed money don't know how to use it best.
 - d) have much money and know how to use it best are the same.
 - e) operate the financial system of an economy collect the money and keep it.

Comentários

GABARITO: **LETRA B.**

Traduzindo a frase do enunciado temos:

O sistema financeiro de uma economia fornece os meios para coletar dinheiro das pessoas que o possuem e distribuí-lo àqueles que podem usá-lo melhor

Se o sistema arrecada de quem pode pagar e distribui com quem sabe usar o dinheiro melhor, podemos dizer que as pessoas que operam o sistema financeiro arrecadam e distribuem dinheiro da melhor forma possível, logo a opção correta é a letra B.



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. **Quais são as técnicas de leitura rápida que você deve usar na prova?**
2. **Qual a diferença entre as técnicas de leitura rápida?**
3. **Você deve ler primeiro o texto ou as questões?**
4. **O que é um falso cognato?**
5. **O que é cognato verdadeiro?**
6. **O que são palavras chaves?**
7. **Qual o significado de “library”? (Leia novamente a lista de falsos cognatos)**
8. **Qual o significado de “Mortgages”? (Leia novamente a lista de palavras)**
9. **Quais os passos para realizar a leitura de um texto da sua prova?**



Perguntas com respostas

1. Quais são as técnicas de leitura rápida que você deve usar na prova?

Skimming - uma leitura rápida do texto apenas para ter uma noção geral.

Scanning – ação de voltar os olhos ao texto lendo rapidamente como faz um “scanner”, mas já sabendo o que está procurando.

2. Qual a diferença entre as técnicas de leitura rápida?

Apesar das duas serem parecidas, o Skimming é usado no primeiro contato com o texto. Através dele você deverá entender a idéia do texto, o pensamento dominante do autor.

Já o Scanning é usado na hora de buscar um trecho específico do texto. Após ter o entendimento da idéia geral do texto, para responder uma pergunta você deve voltar ao trecho específico, utilizando esta técnica.

3. Você deve ler primeiro o texto ou as questões?

Evite a tendência de ler logo o texto e leia primeiro a opção de cada questão, assim fica bem mais fácil de encontrar a resposta, pois ganha-se tempo. Quando for ao texto você já sabe que palavras procurar, aquelas que foram citadas nos enunciados das questões.

4. O que é um falso cognato?

Falso Cognato:

São também conhecidos como false friends (Falsos amigos). Por causa de um falso cognato pode-se perder uma questão, memorize!

5. O que é cognato verdadeiro?

Cognato verdadeiro:

Palavras similares à Língua Portuguesa e que realmente são o que parecem ser. Essas palavras são chamadas cognatos verdadeiros ou true friends (verdadeiros amigos).



6. O que são palavras chaves?

São também chamadas de clue/ link words ou pistas, são palavras tais como but (mas), because (porque), best (o melhor), worst (o pior), the most (o mais), if/whether (se), nomes de pessoas, lugares, datas, palavras em negrito ou itálico, sublinhadas, entre aspas, etc. Concentre-se nelas quando estiver analisando o texto em busca de respostas.

7. Qual o significado de “library”? (Leia novamente a lista de falsos cognatos)

Library = Biblioteca

A library is not a luxury but one of the necessities of life.

Uma biblioteca não é um luxo, mas sim uma das necessidades da vida.

A palavra que significa “livraria” é bookstore. Aqui temos um exemplo de como um falso cognato pode atrapalhar sua vida. Então tenha atenção e adicione no seu dicionário sempre que você se deparar com um destes.

8. Qual o significado de “Mortgages”? (Leia novamente a lista de palavras)

Mortgages – hipoteca

O vocabulário pode fazer muita diferença na hora da prova!!!

9. Quais os passos para realizar a leitura de um texto da sua prova?

- Ler enunciado e alternativas
- Skimming
- Ler o texto
- Ir para as questões
- Scanning quando necessário



Saiba este passo a passo e aplique na resolução dos exercícios e, também, na hora da prova.

Essa aula foi feita com carinho para te ajudar na sua aprovação. Estou à disposição! Bons estudos!!!

Grande abraço e bons estudos!

“A mesma rocha que bloqueia o caminho poderá funcionar como um degrau.”

(Osho)

Augusto Magalhães



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Bank Clerk Job Description

Definition and Nature of the Work

Banks simplify people's lives, but the business of banking is anything but simple. Every transaction — from cashing a check to taking out a loan — requires careful record keeping. Behind the scenes in every bank or savings and loan association there are dozens of bank clerks, each an expert at keeping one area of the bank's business running smoothly.

New account clerks open and close accounts and answer questions for customers. Interest clerks record interest due to savings account customers, as well as the interest owed to the bank on loans and other investments. Exchange clerks, who work on international accounts, translate foreign currency values into dollars and vice versa. Loan clerks sort and record information about loans. Statement clerks are responsible for preparing the monthly balance sheets of checking account customers. Securities clerks record, file, and maintain stocks, bonds, and other investment certificates. They also keep track of dividends and interest on these certificates.

Other clerks operate the business machines on which modern banks rely. Proof operators sort checks and record the amount of each check. Bookkeeping clerks keep records of each customer's account. In addition to these specialists, banks need general clerical help — data entry keyers, file clerks, mail handlers, and messengers — just as any other business does.

Education and Training Requirements

Bank clerks usually need a high school education with an emphasis on basic skills in typing, bookkeeping, and business math. Knowledge of computers and business machines is also helpful. Prospective bank workers may be tested on their clerical skills when they are interviewed. Most banks provide new employees with on-the-job training.

Getting the Job

Sometimes bank recruiters visit high schools to look for future employees. High school placement offices can tell students whether this is the practice at their school. If not, prospective bank workers can apply directly to local banks through their personnel departments. Bank jobs may be listed with state and private employment agencies. Candidates can also check Internet job sites and the classified ads in local newspapers as well.



Advancement Possibilities and Employment Outlook

Banks prefer to promote their employees rather than hire new workers for jobs that require experience. Clerks frequently become tellers or supervisors. Many banks encourage their employees to further their education at night.

According to the U.S. Bureau of Labor Statistics, employment of bank clerks was expected to decline through the year 2014, because many banks are electronically automating their systems and eliminating paperwork as well as many clerical tasks. Workers with knowledge of data processing and computers will have the best opportunities. In addition to jobs created through expansion, openings at the clerical level often occur as workers move up to positions of greater responsibility.

Working Conditions

Although banks usually provide a pleasant working atmosphere, clerks often work alone, at times performing repetitive tasks. Bank clerks generally work between thirty-five and forty hours per week, but they may be expected to take on evening and Saturday shifts depending on bank hours.

Earnings and Benefits

The salaries of bank clerks vary widely depending on the size and location of the bank and the clerk's experience. According to the Bureau of Labor Statistics, median salaries ranged from \$23,317 to \$27,310 per year in 2004 depending on experience and title. Generally, loan clerks are on the high end of this range, whereas general office clerks are on the lower end.

Banks typically offer their employees excellent benefits. Besides paid vacations and more than the usual number of paid holidays, employees may receive health and life insurance and participate in pension and profit-sharing plans. Some banks provide financial aid so that workers can continue their education.

Available at: <<http://careers.stateuniversity.com/pages/151/Bank-Clerk.html>>. Retrieved on: Aug. 22, 2017. Adapted.

1. (CESGRANRIO - Escriturário (BB)/"Sem Área"/2018) The main purpose of the text is to

- a) Introduce the many categories of bank clerks one can find in a financial institution
- b) Present an overview of the career of a bank clerk to an eventual future professional
- c) Denounce the disadvantages associated with the clerk profession
- d) Discuss all the benefits offered to employees who work in a bank
- e) Ask for changes in the way bank recruiters select their future employees



2. (CESGRANRIO - Escriturário (BB)"/Sem Área"/2018) The fragment "Banks simplify people's lives, but the business of banking is anything but simple" means that banking is a(n)

- a) ordinary occupation
- b) Elementary job
- c) Complex activity
- d) Trivial profession
- e) Easy business

3. (FGV - Professor (Pref Salvador)/Língua Estrangeira Inglês/2019) In "In addition to these specialists, banks need general clerical help", the phrase "these specialists" refers to

- a) "messengers"
- b) "mail handlers"
- c) "proof operators" and "bookkeeping clerks"
- d) "data entry keyers"
- e) "file clerks"

Why Millennials Don't Like Credit Cards

by Holly Johnson

Cheap, easy credit might have been tempting to young people in the past, but not to today's millennials. According to a recent survey by Bankrate of over 1,161 consumers, 63% of adults ages 18 to 29 live without a credit card of any kind, and another 23% only carry one card.

The Impact of the Great Recession



Research shows that the environment millennials grew up in might have an impact on their finances. Unlike other generations, millennials lived through economic hardships during a time when their adult lives were beginning. According to the Bureau of Labor Statistics, the Great Recession caused millennials to stray from historic patterns when it comes to purchasing a home and having children, and a fear of credit cards could be another symptom of the economic environment of the times.

And there's much data when it comes to proving that millennials grew up on shaky economic ground. The Pew Research Center reports that 36% of millennials lived at home with their parents in 2012. Meanwhile, the unemployment rate for people ages 16 to 24 was 14.2% (more than twice the national rate) in early 2014, according to the BLS. With those figures, it's no wonder that millennials are skittish when it comes to credit cards. It makes sense that young people would be afraid to take on any new forms of debt.

A Generation Plagued with Student Loan Debt

But the Great Recession isn't the only reason millennials could be fearful of credit. Many experts believe that the nation's student loan debt level might be related to it. According to the Institute for College Access & Success, 71% of millennials (or 1.3 million students) who graduated from college in 2012 left school with at least some student loan debt, with the average amount owed around \$29,400.

With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile. After all, many adults with student loan debt need to make payments for years, and even decades.

How Millennials Can Build Credit Without a Credit Card

The fact that millennials are smart enough to avoid credit card debt is a good thing, but that doesn't mean the decision has its drawbacks. According to Experian, most adults need a positive credit history in order to qualify for an auto loan or mortgage. Even worse, having no credit history is almost as bad as having a negative credit history in some cases.

Still, there are plenty of ways millennials can build a credit history without a credit card. A few tips:

- Make payments on installment loans on time. Whether it's a car loan, student loan or personal loan, make sure to mail in those payments on time and pay at least the minimum amount required.
- Put at least one household or utility bill in your name. Paying your utility or household bills on time can help you build a positive credit history.
- Get a secured credit card. Unlike traditional credit cards, the funds secured credit cards offer are backed by money the user deposits. Signing up for a secured card is one way to build a positive credit history without any risk.

The fact that millennials are leery of credit cards is probably a good thing in the long run. After all, not having a credit card is the perfect way to stay out of credit card debt. Even though it might be harder to build a credit history without credit cards, the vast majority of millennials have decided that the plastic just isn't worth it.

Available at: <<http://money.usnews.com/money/blogs/my-money/2014/11/04/why-millennials-dont-like-creditcards>>. Retrieved on: Nov. 10th, 2014.
Adapted.



4. (CESGRANRIO - Escriturário (BB))/"Sem Área"/2015/1) The main purpose of the text is to

- a) explain the millennials' credit card affection
- b) defend the millennials' fear of credit card use
- c) describe the millennials' attitude towards the credit card
- d) present the millennials' credit card historical background
- e) demonstrate the millennials' need of credit card use to build a credit history

5. (CESGRANRIO - Escriturário (BB))/"Sem Área"/2015/1) The sentence of the text "With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile" conveys the idea that millennials have

- a) piles of bills to pay every month, but they can use their credit cards moderately
- b) so many bills to pay that credit card bills wouldn't make much difference
- c) so many bills to pay that they have to sell their belongings
- d) so much debt to pay that they can't afford another one
- e) no credit cards simply because they don't like them

Financial System

People have virtually unlimited needs, but the economic resources to supply those needs are limited. Therefore, the greatest benefit of an economy is to provide the most desirable consumer goods and services in the most desirable amounts - what is known as the efficient allocation of economic resources. To produce these consumer goods and services requires capital in the form of labor, land, capital goods used to produce a desired product or service, and entrepreneurial ability to use these resources together to the greatest efficiency in producing what consumers want most. Real



capital consists of the land, labor, tools and machinery, and entrepreneurial ability to produce consumer goods and services, and to acquire real capital costs money.

The financial system of an economy provides the means to collect money from the people who have it and distribute it to those who can use it best. Hence, the efficient allocation of economic resources is achieved by a financial system that allocates money to those people and for those purposes that will yield the greatest return.

The financial system is composed of the products and services provided by financial institutions, which include banks, insurance companies, pension funds, organized exchanges, and the many other companies that serve to facilitate economic transactions. Virtually all economic transactions are effected by one or more of these financial institutions. They create financial instruments, such as stocks and bonds, pay interest on deposits, lend money to creditworthy borrowers, and create and maintain the payment systems of modern economies.

These financial products and services are based on the following fundamental objectives of any modern financial system:

- to provide a payment system;
- to give money time value;
- to offer products and services to reduce financial risk or to compensate risk-taking for desirable objectives;
- to collect and disperse information that allows the most efficient allocation of economic resources;
- to create and maintain financial markets that provide prices, which indicates how well investments are performing, which also determines the subsequent allocation of resources, and to maintain economic stability.

Available at: <<http://thismatter.com/money/banking/financial-system.htm>>. Retrieved on: July 27th, 2015. Adapted.

6. (CESGRANRIO - Escriturário (BB)/"Sem Área"/2015/2) From the sentence of the text "The financial system of an economy provides the means to collect money from the people who have it and distribute it to those who can use it best", it can be inferred that people who

- a) can use the money most efficiently are those who have much money.
- b) operate the financial system of an economy collect and distribute money the best way.
- c) receive the distributed money don't know how to use it best.
- d) have much money and know how to use it best are the same.
- e) operate the financial system of an economy collect the money and keep it.



Gabarito

1. Letra B
2. Letra C
3. Letra C
4. Letra C
5. Letra D
6. Letra B



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.